



PLANO PARA A IGUALDADE | 2026

15 de setembro de 2025



ÍNDICE

ı.	Enq	uadramento e Objetivos	3
II.	Perf	il Corporativo	4
	A.	Missão e Valores	4
	В.	Estrutura Acionista	5
III.	Cara	cterização atual da Estrutura Organizativa	6
	A.	Considerações Gerais	6
		A1. Indicadores	8
		A2. Outros Elementos	. 11
	В.	Autodiagnóstico	. 12
IV.	Plan	o para a Igualdade 2026	. 13
٧.	Mor	nitorização do Plano	. 17

I. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

A igualdade enquanto princípio de cidadania está consagrada na Constituição da República Portuguesa, estando identificada como uma das tarefas fundamentais do Estado Português a promoção da igualdade entre homens e mulheres. A igualdade de género é assim identificada como condição essencial para um crescimento sustentável e para a promoção do emprego e da solidariedade.

A nível nacional e comunitário, quaisquer práticas de discriminação entre homens e mulheres, incluindo nos locais de trabalho, são proibidas e sancionadas, devendo as entidades empregadoras desenvolver políticas e ações positivas que contribuam para as contrariar.

O Estado Português tem vindo a aprovar um conjunto de medidas que genericamente visam garantir e promover a igualdade de oportunidades e de resultados entre mulheres e homens no mercado de trabalho, designadamente no sentido da eliminação das diferenças salariais, da promoção da conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar, do incentivo ao aprofundamento da responsabilidade social das empresas, da eliminação da segregação do mercado de trabalho e de outras diferenciações, bem como combater as desigualdades identificadas. Pela Lei nº 62/2017, de 1 de agosto, foi estabelecido o regime de representação equilibrada entre homens e mulheres nos órgãos de administração e de fiscalização das entidades do setor público empresarial e das empresas cotadas em bolsa, bem como ficou previsto que as entidades do setor público empresarial têm de elaborar, anualmente, Planos para a Igualdade tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, devendo publicá-los no respetivo sítio na Internet.

A Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A. (abreviadamente designada por Portugal Ventures), é uma empresa pública, em virtude de o acionista detentor da maioria do seu capital social (80%) ser uma entidade pública, o Banco Português de Fomento, S.A., e integra o Setor Empresarial do Estado, sendo responsável pelo investimento público de capital de risco de tipo Venture Capital retalhista, desenvolvendo a sua atividade nas mesmas condições e termos aplicáveis a qualquer empresa privada, estando sujeita às regras gerais da concorrência, nacionais e de direito da União Europeia.

desp

Nesse sentido, de forma a dar cumprimento ao exigido no n.º 2 do artigo 50.º do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial, aprovado pelo D.L. n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao previsto no artigo 7.º da Lei nº 62/2017, a Portugal Ventures define o presente Plano para a Igualdade para o ano de 2026, o qual terá os seguintes objetivos:

- i. Continuar a reconhecer o princípio da igualdade como um elemento central na estrutura da Portugal Ventures, garantindo que as medidas implementadas – e a implementar – asseguram a igualdade de tratamento e oportunidades, a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, bem como que o direito à igualdade é salvaguardado nas suas mais variadas dimensões;
- ii. Proceder à análise e revisão das políticas atualmente existentes, tendo como fim a identificação de eventuais áreas em que é necessária a intervenção;
- iii. Planeamento e definição das medidas e ações a realizar e concretizar, para o ano de 2026, em resultado do diagnóstico interno realizado.

II. PERFIL CORPORATIVO

A. Missão e Valores

A Portugal Ventures tem como missão o investimento pró-ativo em startups em todas as fases de desenvolvimento, apostando no seu crescimento, competitividade e capacidade de internacionalização.

Sendo um operador público, a Portugal Ventures desenvolve a sua atividade de investimento tendo como referência, também, o impacto dos projetos nos quais investe.

Em relação à sua visão, a Portugal Ventures quer afirmar-se como o parceiro de referência no capital de risco em Portugal, desenvolvendo estratégias diferenciadoras de crescimento, competitividade e capacidade de internacionalização para cada participada na qual investe, procurando ativamente

consolidar no seu portefólio casos de referência e sucesso, avaliados, sobretudo, em função da orientação da lógica de negócio dessas participadas para os mercados internacionais.

Com a integração da Portugal Ventures no Grupo do Banco Português de Fomento ("Grupo BPF"), no triénio 2025-2027, é expetável que a Portugal Ventures mantenha a mesma missão, visão e valores, embora assumindo um posicionamento no mercado complementar à atividade do Banco Português de Fomento, S.A. e das suas restantes participadas.

Figura 1 - Missão, Visão e Valores da Portugal Ventures

MISSÃO	Investimento pró-ativo em startups em todas as fases de desenvolvimento, apostando no seu crescimento, competitividade e capacidade de internacionalização
VISÃO	Parceiro de referência no capital de risco em Portugal, desenvolvendo estratégias diferenciadores de crescimento, competitividade e capacidade de internacionalização para cada participada na qual investe, procurando ativamente consolidar no seu portfólio casos de referência e sucesso
VALORES	Compromisso Excelência Transparência

B. Estrutura Acionista

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 63/2020, de 7 de setembro, que regulou a atividade e o funcionamento do Banco Português de Fomento, S.A. e o aumento de capital social dessa entidade, através de entradas em espécie e mediante a transmissão das participações representativas do capital da Portugal Ventures detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, pelo IAPMEI — Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., pelo Instituto do Turismo de Portugal, I.P. e pela AICEP — Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E., após 3 de novembro de 2020, a estrutura acionista da Portugal Ventures alterou-se, passando a integrar o "Grupo BPF".



Atualmente, a estrutura acionista da Portugal Ventures é a seguinte:

Acionista	Valor Nominal	% Capital
Banco Português de Fomento, SA	32 304 245 €	79,94
Banco Comercial Português, SA	2 534 930 €	6,27
Banco BPI, SA	2 503 205 €	6,19
Novo Banco, SA	1 527 595 €	3,78
Banco Santander Totta, SA	1 009 935 €	2,50
Petrogal, SA	504 965 €	1,25
Generali Seguros, SA	12 625 €	0,03
Parvalorem, SA	5 050 €	0,01
Montepio Holding, SGPS, SA	5 050 €	0,01
Banco BIC Português, SA	5 050 €	0,01
Total	40 412 650 €	100,00

O capital social da Portugal Ventures é de € 40.412.650,00 (quarenta milhões, quatrocentos e doze mil, seiscentos e cinquenta euros), representado por 8.082.530,00 (oito milhões, oitenta e duas mil, quinhentos e trinta) ações de valor nominal de 5 euros.

III. CARACTERIZAÇÃO ATUAL DA ESTRUTURA ORGANIZATIVA

A. Considerações Gerais

No final do ano de 2024, a estrutura organizacional da Sociedade era constituída por 1 (um) Administrador e 1 (uma) Administradora, e por 35 (trinta cinco) colaboradores/as excluindo o trabalhador em licença sem vencimento, que desempenham funções na sede da Sociedade, no Porto, e também nas instalações de Lisboa, de acordo com a seguinte estrutura organizacional:



Em Assembleia Geral de Acionistas da Portugal Ventures, realizada em 28 de outubro de 2021, foi aprovada a alteração dos Estatutos da Sociedade e foram eleitos os órgãos sociais da Sociedade para exercerem funções no mandato correspondente ao triénio 2021-2023, tendo o início do exercício de funções ocorrido no dia 1 de janeiro de 2022.

O Conselho de Administração da Sociedade era inicialmente constituído é composto por 2 (dois) homens e 1 (uma) mulher, cumprindo os requisitos legais exigidos pela Lei nº 62/2017, de 1 de agosto. Em 31 de março de 2024, o Dr. Rui Ferreira renunciou ao cargo de Presidente do Conselho de Administração e em 28 de fevereiro de 2025, a Dra. Teresa Fiúza renunciou ao cargo, não tendo, até ao momento, sido designado, por facto alheio à Portugal Ventures e por si não controlável, os membros substitutos, pelo que atualmente o Conselho de Administração é composto apenas por um homem. Está situação será alterada, o que se espera que ocorra com a eleição dos órgãos sociais para o mandato do triénio 2025-2027 pelos acionistas da Portugal Ventures.

O Conselho Fiscal da Sociedade designado para exercer funções no referido mandato é composto por 1 (uma) mulher e 2 (dois) homens, respeitando assim o regime de representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização estabelecido na Lei nº 62/2014.



Os membros do Conselho de Administração, bem como os membros do Conselho Fiscal não foram considerados na apresentação de dados subsequentes, que têm por base a informação disponível a 31 de dezembro de 2024.

A1. Indicadores

i. Sexo

Na distribuição por sexo, os recursos humanos da Portugal Ventures contam com 21 (vinte e uma) mulheres e 14 (catorze) homens, verificando-se uma predominância do sexo feminino, o qual representa 60% das/os trabalhadoras/es.

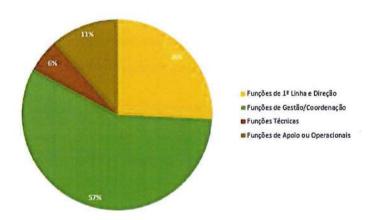
ii. Vínculo contratual

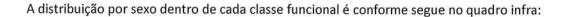
Todas/os as/os trabalhadoras/es da Portugal Ventures têm contrato de trabalho sem termo.

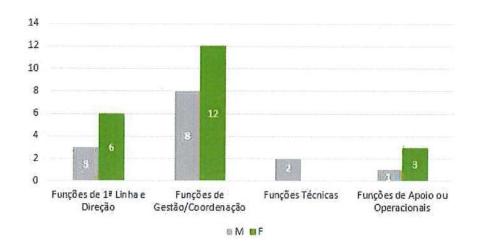
iii. Funções

Quanto às funções desempenhadas pelas/os trabalhadoras/es da Portugal Ventures, as mesmas estão consagradas e descritas no Manual de Recursos Humanos em vigor, verificando-se a seguinte decomposição por classes funcionais:

- Funções de 1ª Linha e Direção;
- Funções de Gestão/Coordenação;
- Funções Técnicas;
- Funções de Apoio ou Operacionais.







A classe funcional que engloba o maior número de trabalhadoras/es é a referente a Funções de Gestão/Coordenação, com um total de 20 (vinte) trabalhadoras/es, das/os quais 8 (oito) homens (40%) e 12 (doze) mulheres (60%).

Nas classes de Funções de 1ª Linha e Direção, Funções Técnicas e Funções de Apoio ou Operacionais, num total de 15 (quinze) trabalhadores, predomina o género feminino (60%).

iv. Grupo etário

Na distribuição das/os trabalhadoras/es por grupo etário, verifica-se que a faixa etária entre os 55-59 anos é a que inclui o maior número de trabalhadoras/es (46%), sendo essas/es maioritariamente do sexo feminino (69%).





A média de idades global das/os trabalhadoras/es da Portugal Ventures é de 51 anos, sendo a média feminina idêntica à média masculina (51 anos).

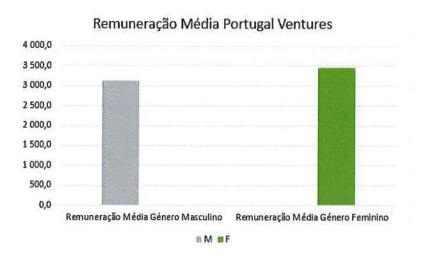
v. Níveis de Escolaridade

Quanto ao nível de escolaridade das/os trabalhadoras/es, a sua distribuição é a seguinte:



O nível de escolaridade com maior preponderância no universo das/os trabalhadoras/es da Portugal Ventures é o ensino superior, abrangendo 30 (trinta) trabalhadoras/es (86%), sendo 18 (dezoito) do sexo feminino e 12 (doze) do sexo masculino. O segundo nível de escolaridade é o 12º ano ou equivalente (14%), também nesse nível sendo a maioria do sexo feminino (60%).

vi. Remunerações



A remuneração média das/os trabalhadoras/es da Portugal Ventures é de € 3.332, sendo a remuneração média feminina de € 3.462 e a remuneração média masculina de € 3.138. Verifica-se, assim, que a remuneração média auferida pelas mulheres é superior em 324 euros face à remuneração média obtida pelos homens.

A variação verificada nas remunerações médias por sexo é justificada, essencialmente, pelo facto de as funções de 1ª linha e de direção, cujas remunerações de referência são mais altas, serem exercidas predominantemente pelo sexo feminino (6 mulheres e 3 homens).

A Portugal Ventures elabora e publica no seu website, de 3 (três) em 3 anos (três), de acordo com o legalmente exigível, o Relatório sobre remunerações pagas a Mulheres e Homens.

A2. Outros Elementos

Está em vigor na Portugal Ventures o Regulamento de Gestão de Carreiras, o qual estabelece os princípios de enquadramento e evolução das carreiras das/os trabalhadoras/es e pretende garantir a igualdade de oportunidades de progressão e promoção entre todos as/os trabalhadoras/es,



independentemente do sexo ou da idade, apostando no incentivo do desenvolvimento das capacidades profissionais, técnicas e humanas, valorizando as competências e a experiência dos seus colaboradores, de forma a garantir uma contínua motivação.

A Portugal Ventures promove também de forma contínua, a formação profissional para todas/os as/os suas/seus trabalhadoras/es, contribuindo desta forma para a valorização de cada trabalhador/a e fortalecimento da motivação e, consequentemente, estímulo para o aumento da produtividade.

Na sua atuação a Portugal Ventures pretende assegurar uma igualdade plena de oportunidades, não efetuando qualquer discriminação em razão da raça, sexo, género, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, situação económica, ou orientação sexual, promovendo a proteção na parentalidade e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, constituindo esta uma preocupação fundamental da gestão da Portugal Ventures.

B. Autodiagnóstico

Em cumprimento do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho, utilizando a matriz de apoio ao diagnóstico disponibilizada pela CITE constante do Portal para a Igualdade no Trabalho e nas Empresas, a Portugal Ventures realizou um diagnóstico interno relativamente a 2025 nas seguintes áreas/dimensões de atuação:

- i. Estratégia, Missão e Valores da empresa;
- ii. Igualdade no acesso ao emprego;
- iii. Formação inicial e contínua;
- iv. Igualdade nas condições de trabalho;
- v. Proteção na parentalidade;
- vi. Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal;
- vii. Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Da análise efetuada e das respostas à matriz de diagnóstico, a Portugal Ventures identificou um conjunto de medidas a adotar no âmbito do Plano para a Igualdade 2026, sem prejuízo das medidas que já constavam do Plano para a Igualdade 2025 e que ainda estão em curso e se mantém atuais.

IV. PLANO PARA A IGUALDADE 2026

As medidas e ações identificadas como necessárias pela Portugal Ventures no âmbito do Plano para a Igualdade 2026 centram-se genericamente: (i) na continuação da promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional das/os trabalhadoras/es; (ii) na identificação de políticas e procedimentos a melhorar internamente no sentido de concretizar o princípio da igualdade no seio da organização e o igual tratamento e oportunidades das/os trabalhadoras/es; e no geral o compromisso da Portugal Ventures pelo princípio da igualdade nas suas mais variadas vertentes.

As medidas a implementar, resultam, em parte, das sugeridas pelo preenchimento do Autodiagnóstico no Portal para a Igualdade no Trabalho e nas Empresas e são as seguintes:





OBSERVAÇÕES META 2026 2026 relatórios), em que se justifique dados relativos a outros temas, a satisfação dos trabalhadores e nomeadamente nstrumentos de Juridica, Direção de custos específicos e em que sejam custos específicos vida profissional, ORÇAMENTO INDICADOR trabalhadoras e conciliação da Fazer constar desagregados Realização de. abordar, entre humanos da uma reunião anual com a equipa para pelo menos, abordados mesma, os gestão da o tema da empresa recursos DOT SEXO familiar e pessoal dados Não envolve Sem custos sopinionue DIMENSÃO: Estratégia, missão e valores da er Conselho de Administração, Direção Direção Administrativa DEPARTAMENTOS/ ENVOLVIDAS/ PONTO FOCAL Direção de Fundos Conformidade e e Financeira UNIDADES DEPARTAMENTOS/ RESPONSAVEIS/ Administrativa e Conselho de Administração PONTO FOCAL UNIDADES Financeira Direção Realização de reuniões com os nos diagnósticos e relatórios dados por sexo em todos os instrumentos de gestão da Desagregação de todos os empresa, designadamente, trabalhadoras ou suas estruturas representativas relativas a igualdade entre pessoal, e a proteção na concillação entre a vida para abordar questões profissional, familiar e mulheres e homens, à MEDIDA trabalhadores e as parentalidade monitorização, acompanhamento Promover a desagregação sexual Assegurar a implementação do desenvolvimento de carreiras -Plano para a Igualdade, a sua Promover a igualdade entre mulheres e homens no OBJETIVO e sustentabilidade das profissões





		DIMENSÃO: Igu	DIMENSÃO: Igualdade no acesso ao emprego	nego			
		Prevenção d	Prevenção de práticas discriminatórias	58			
ОВІЕПУО	MEDIDA	DEPARTAMENTOS/ UNIDADES RESPONSÁVEIS/ PONTO FOCAL	DEPARTAMENTOS/ UNIDADES ENVOLVIDAS/ PONTO FOCAL	ORÇAMENTO	INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Garantir o principio da Igualdade entre mulheres e homens e não discriminação no acesso a emprego	Verificação de todos os anúncios de oferta de emprego e outras formas de publicidade ligadas à préseleção de forma a garantir que não contêm, direta ou indiretamente, qualquer restrição, específicação ou preferência baseada no sexo	Direção Administrativa e Financeira	Conselho de Administração e Direção/unidade onde se irá integrar o/a trabalhador/a	Não envolve custos específicos	Enviar e-mail aos/âs trabalhadores/a s envolvidos/as no processo de recrutamento, relembrando os critérios e regras a que deverão obedecer os anúncios de oferta de emprego	2026	

		DIMENSÃO: F	DIMENSÃO: Formação inicial e continua	lea.			
OBJETIVO	МЕВІВА	DEPARTAMENTOS/ UNIDADES RESPONSÁVEIS/ PONTO FOCAL	DEPARTAMENTOS/ UNIDADES ENVOLVIDAS/ PONTO FOCAL	ORCAMENTO	INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Promover uma cultura de igualdade entre mulheres e homens no local de trabalho, favorecendo práticas de gestão e favorecendo práticas de gestão e mesma	Integração de um módulo de formação sobre igualdade entre mulheres e homens no plano de formação anual, nomeadamente sobre: estereótipos de género; linguagem inclusiva; proteção na parentalidade; conclingão de da vida profissional, familiar e pessoal; Assédio moral e sexual no trabalho	Direção Administrativa e Financeira	Conselho de Administração	Em função dos valores apresentados nos orçamentados solicitados solicitados	Realização de ações de formação a todos/as os/as colaboradores/a s no promoção da igualdade	5026	





THE RESERVE AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE	DIMEN	SÃO: Conciliação da vic	DIMENSÃO: Concillação da vida profissional com a vida familiar e pessoal	familiar e pessoal			Sales Sales Sales Sales
		DIMENSÃO: Igual	DIMENSÃO: igualdade nas condições de trabalho	balho			
	is.	JBDIMENSÃO: Promoç	SUBDIMENSÃO: Promoção / Progressão da carreira profissional	a profissional			
OBJETIVO	MEDIDA	DEPARTAMENTOS/ UNIDADES RESPONSÁVEIS/ PONTO FOCAL	DEPARTAMENTOS/ UNIDADES ENVOLVIDAS/ PONTO FOCAL	ORÇAMENTO	INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Organização e realização de reunides com os trabalhadoras trabalhadoras e trabalhadoras extruturas evou sus estruturas representativas para abordar representativas para abordar on dominio da promoção da avaliação de desempenho e a política de progressão e decanvolvimento de carreiras (nomens em participação de mulheras em lugares de decisão de topo e de direção crealia)	Organização e realização de reuniões com os trabalhadores e trabalhadores a/ou suas estruturas representativas para abordar questões relacionadas com a avaliação de desempenho e a política de progressão e desenvolvimento de carreiras (nomeação e participação de mulheres em lugares de mulheres em lugares de cinetão e topo e de direção e chesão.	Conselho de Administração	Direção Administrativa e Financeira	Sem rustos envolvidos	Reuniões com trabalhadores e trabalhadores para abordar o tema avallação de desempenho	2026	

O presente Plano para a Igualdade contempla um plano de ação com medidas definidas para o ano 2026, podendo ser alterado e/ou aditado a todo o tempo para incluir e contemplar eventuais alterações de caráter legal e/ou estratégico.

V. MONITORIZAÇÃO DO PLANO

A Direção de Recursos Humanos da Portugal Ventures, com o suporte do grupo de trabalho interno — formalmente constituído para a execução do Plano para a Igualdade 2021, e com renovação da nomeação para os anos seguintes —, continuará a acompanhar e monitorizar a implementação do mesmo, trabalhando diretamente na execução das medidas definidas, ou coordenando com outras áreas para a sua execução, no cumprimento dos prazos definidos para a implementação e na identificação de potenciais melhorias ou novas medidas a implementar.

A monitorização do Plano para a Igualdade 2026 será realizada de forma contínua, prevendo-se a realização de reuniões do grupo de trabalho interno de 6 (seis) em 6 (seis) meses para acompanhamento e ponto de situação da execução do mesmo.

Porto, 15 de setembro de 2025

A Administração

Pedro Melo Breyner

The loloto

(Vogal)